

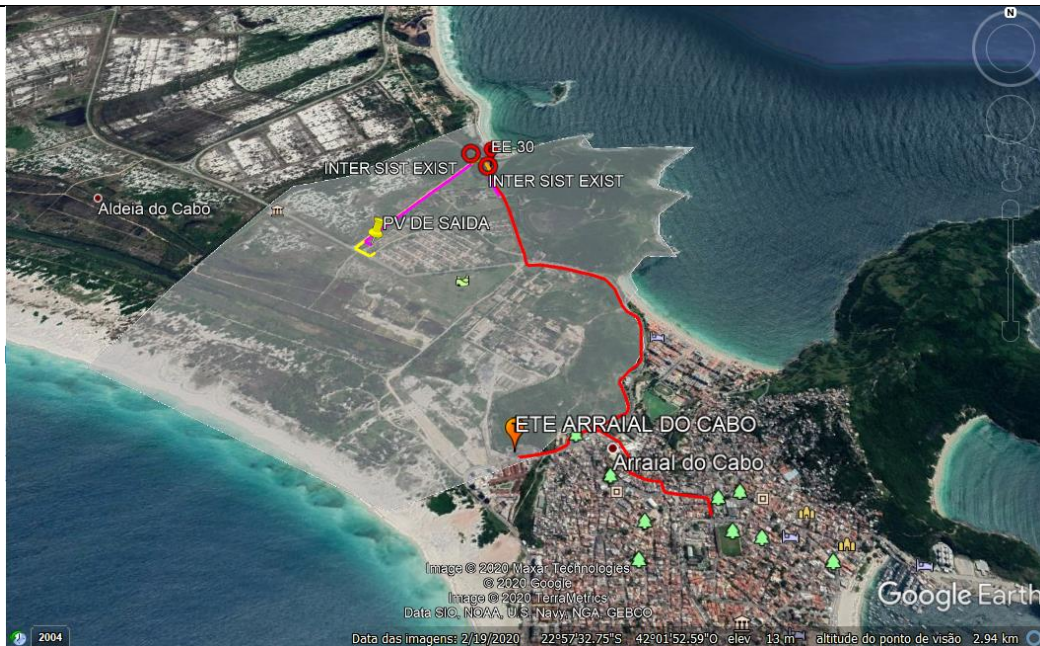
Sinopse de Reunião

“Reunião Ordinária do Subcomitê da Lagoa de Araruama”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 104/2020 de 07 de julho de 2020	
Data: 22/07/2020 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Mário Flavio Moreira (P.M.C.F); Luiz Carlos Teixeira (P.M.C.F); Gabriela Negreiros (PROLAGOS); Amanda Bulhões (PROLAGOS); Mariana Botelho (FIPERJ); Orlando Pacheco (Ass. Raízes). Convidados: Eloah Soares (P.M.I.G); Raphael Evangelista e Isabela de Souza (Ass. Raízes); Marilda Azevedo e Luiza (PROLAGOS); Francisco Guimarães (APAAPP); Arnaldo Villa (Ass. Viva Lagoa); Adriana Saad (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).	
Pauta: 1 – Aprovação da minuta de Sinopse de Reunião Anterior (19/11/2019); 2 – Ações do município de Cabo Frio no monitoramento da Lagoa de Araruama; 3 – Atualização da Prolagos sobre os projetos executivos do Cinturão do entorno da Lagoa de Araruama; 5 – Informes sobre a Lagoa de Araruama (Francisco Guimarães); 6 – Informações sobre a Dragagem do Canal do Itajurú; 7 – Assuntos gerais.	
Resumo: O Sr. Luiz Teixeira, representante suplente da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, substituindo o Diretor do subcomitê Lagoa de Araruama, Sr. Mário Flavio, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os participantes. Em seguida, questionou aos presentes sobre a aprovação da minuta de Sinopse da reunião realizada no dia 19/11/2019. Os seguintes representantes manifestaram-se a favor da aprovação do item “1”, via <i>chat</i> : Sr. Orlando Pacheco (Ass. Raízes); Sr. Luiz Teixeira (P.M.C.F); Sra. Gabriela Negreiros (PROLAGOS). A Sra. Mariana Botelho, da (FIPERJ), se absteve, por não ter participado da reunião em questão. Passando para o item 2 – Ações do município de Cabo Frio no monitoramento da Lagoa de Araruama, o Sr. Luiz Teixeira contextualizou que a Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Cabo Frio contratou a empresa <i>Eco Building</i> para que fazer o monitoramento em sete pontos da Lagoa de Araruama: no Canal Itajuru, localizado em frente ao Condomínio Casa da Ilha; na Praia das Palmeiras, próximo ao Quiosque do Ivo; três pontos na Praia do Siqueira, o primeiro, próximo ao <i>pier</i> dos pescadores, o segundo, próximo ao Quiosque Amarelinho, e o terceiro, em frente ao emissário da ETE; no Parque Municipal Dormitório das Garças; e, por último, no Rio Una, próximo a ETE do Jardim Esperança, em Cabo Frio. Complementou que já haviam sido realizadas quatro campanhas de monitoramento nestes pontos, e apresentou os resultados obtidos para os presentes, referentes aos parâmetros de pH, temperatura, DBO, fósforo total, nitrato, nitrito,	

nitrogênio amoniacal, nitrogênio *Kjeldahl* e *enterococos* fecais. Elucidou que os pontos em vermelho estariam fora e os pontos em preto estariam dentro do padrão, e continuou informando que quem tivesse interesse em ter acesso aos laudos e as conclusões de monitoramento, poderiam entrar em contato com a Secretária de Meio Ambiente de Cabo Frio, através do Sr. Mario Flavio. Concluiu sua apresentação destacando os índices elevados de *enterococos* nos três pontos da Praia do Siqueira, principalmente no *pier* dos pescadores, e afirmou que teria outra campanha de monitoramento no final do mês de julho, ainda em 2020. Informou, por fim, que, além do monitoramento feito pela empresa *Eco Building*, havia o monitoramento realizado pelo CILSJ, desde 2010, o qual contemplava os mesmos parâmetros, e que aqueles que quisessem ter acesso a estes arquivos, poderiam entrar em contato com estes. O Sr. Mario Flavio informou que receberam resultados de análise, e encaminhariam uma notificação à Prolagos, via ofício, com parâmetros técnicos baseados nesta, para que fossem tomadas as devidas providências. Acrescentou que foram até o Rio Una, junto com a fiscalização de saneamento, e não foi identificados pontos de lançamentos de esgoto. A Sra. Gabriela Negreiros informou que estes assuntos estavam sendo tratados em diversas outras esferas, inclusive com o Ministério Público, e que as soluções estavam sendo discutidas e que, assim que recebessem o ofício da Secretária de Meio Ambiente, enviariam os documentos com as tratativas que estavam sendo realizadas. O Sr. Luiz Teixeira questionou se o problema no “redesvio” em frente à margem Lagoa de Araruama, que estaria vazando esgoto constantemente, havia sido solucionado. A Sra. Gabriela Negreiros informou que, há pouco tempo, foi contratado um mergulhador para fazer manutenção e limpeza do local e este não identificou o problema apontado, mas iria solicitar uma nova revisão. Acrescentou que o CCO, que controlava o fechamento das comportas, avisaria caso ocorresse algum problema no local. Entretanto, neste constava que tudo estava funcionando normalmente. O Sr. Francisco Guimarães afirmou que o vazamento de esgoto no “redesvio” estaria passando pelo lençol freático e que eram necessárias ações de correção deste problema. A Sra. Gabriela Negreiros afirmou que, se realmente fosse constatada infiltração no lençol freático, seria feito uma série de estudos para solução do problema. O Sr. Mário Flavio informou que houve ocasião da comporta estar aberta em tempo seco, sendo este o alvo do último auto de infração, no valor de R\$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), que a fiscalização do município lavrou à Prolagos. A Sra. Gabriela Negreiros afirmou que a Prolagos já havia respondido a esta notificação, informando que no controle do CCO constava que a comporta estava fechada. O Sr. Mario Flavio informou que a defesa da Prolagos havia sido indeferida, e que o Sr. Luiz Teixeira encontrava-se na ocasião. A Sra. Gabriela Negreiros informou que ainda não havia recebido oficialmente o retorno da defesa apresentada pela Prolagos e reafirmou que no CCO a comporta constava como fechada, mas não saberia dizer se haveria alguma obstrução. Relembrou que, mesmo em tempo seco, caso o nível da comporta não abaixasse após uma chuva, como estipulado no Manual de Operação de Comporta, elas permaneceriam abertas. Por fim, informou que poderia ser feito um estudo para avaliar se o nível da comporta estaria adequado, levando em consideração a drenagem da cidade. O Sr. Luiz Teixeira afirmou que, nas ocasiões em que estava presente, observou que a comporta parecia estar abaixada. No entanto, isto não estava impedindo o fluxo de esgoto, pois uma das comportas parecia estar empenada. Porém, passaram-se seis meses desde o ocorrido e que, como não havia retornado depois disso, o problema poderia ter sido resolvido. A Sra. Gabriela Negreiros reafirmou que foi feito a revisão e limpeza do local e que, inclusive, a Prefeitura de Cabo Frio havia sido notificada sobre isso, e que não haviam encontrado problemas que justificassem um vazamento. Complementou que o auto de infração, citado anteriormente, foi

respondido e que aguardavam um retorno oficial. Concluiu que, como a equipe da Prolagos já havia realizado as revisões e ações devidas, tais assuntos deveriam ser tratados dentro do processo de notificação ambiental, na Secretaria de Meio Ambiente de Cabo Frio. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu que fosse estipulado um prazo de 30 dias para que fosse apresentada aos membros deste subcomitê uma análise técnica, com propostas de solução do problema. Questionou se o aumento das redes separativas poderia aliviar a pressão de esgoto dentro do Canal e, conseqüentemente, a sobrecarga do lençol freático e o alagamento da cidade. O Sr. Mário Flavio expressou que a elevatória da Siqueira, assim como a elevatória do Excelsior, precisava ser manualmente esgotada, com vacol, devida o alto carreamento de materiais, o que estaria causando assoreamento da lagoa. A Sra. Gabriela Negreiros informou que levaria todas as questões técnicas apontadas nesta reunião para a equipe de engenharia da Prolagos e que em 30 dias traria o retorno. A Sra. Adriana Saad informou que será feito, pelo CILSJ, junto com outras instituições, uma compilação de todas as apresentações da Prolagos, e seria enviado um relatório para todos os membros do Subcomitê Lagoa de Araruama, facilitando a compreensão e as discussões. Não havendo mais manifestações, o Sr. Luiz Teixeira prosseguiu para o item 3 - Atualização sobre Estudo Hidrodinâmico da Lagoa de Araruama. A Sra. Gabriela Negreiros informou que o professor Paulo Cesar Collona Rosman não pôde participar desta reunião, por motivos de trabalho, porém iria fazer uma breve atualização sobre o Estudo. Acrescentou que a apresentação foi disponibilizada para algumas pessoas, e pediu que essas pessoas repassassem para os membros do Subcomitê Lagoa de Araruama. Continuou, fazendo um breve resumo do Estudo, informando que as cargas tributárias dos pontos difusos do cinturão e dos rios tributários contribuem em maior parte para a redução da qualidade da água da lagoa. Elucidou que o Estudo contemplou seis cenários, cada um com sua melhoria pontual na lagoa, relacionados à questão hidrodinâmica, à qualidade da água ou concomitantes, e destacou alguns desses cenários. O Sr. Francisco Guimarães propôs que fosse feito uma simulação de um emissário submarino pelo Pontal do Atalaia, sendo alinhado pelo Comitê por onde esse emissário passaria. Este reverteria Monte Alto e Figueira para a estação de tratamento terciária de Arraial do Cabo, com o lançamento dos efluentes a, aproximadamente, três quilômetros da costa; e outra simulação para a ETE Siqueira que, ao invés de calha aberta, jogando no Canal da Malhada, seria por tubulação que seguiria a margem do Rio Una, para um emissário submarino neste local. Complementou que tal simulação ajudaria a diminuir a contaminação do lençol freático no Canal da Malhada, o impacto sobre o Rio e a melhoria da estação de tratamento. A Sra. Gabriela Negreiros expressou que novos cenários geram gastos e postergam as discussões, e que tais decisões deveriam ser avaliadas no Grupo de Trabalho sobre Transposição. Informou que a ideia da atual Presidência era de tomar uma decisão assertiva, de maneira mais técnica possível, dentro de todos os critérios ambientais, e que dariam prosseguimento no agendamento das reuniões técnicas com a Diretoria Colegiada, para que fossem discutidas a escolha de soluções. Sendo assim, o Sr. Francisco Guimarães sugeriu que fosse encaminhado ao Grupo de Trabalho sobre Transposição, pelo Subcomitê Lagoa de Araruama, as propostas de novos cenários, citadas anteriormente. O Sr. Orlando Pacheco, da Associação Raízes, corroborou a colocação do Sr. Francisco Guimarães e comentou sobre a abertura do Canal Leste, ressaltando que a Praia do Siqueira não teria benefícios com esse projeto, se não for feito a abertura do canal próximo ao Aeroporto Internacional de Cabo Frio. Em seguida, questionou se, com a execução do projeto dos emissários, a comporta seria retirada ou continuaria da forma que estava, jogando esgoto *in natura* dentro da Lagoa de Araruama em tempo de chuva. Informou, também, que não foi feito cenário para a abertura do Canal da Perynas, e que gostaria

de fazer uma reunião com o Sr. Mário Flavio para que fosse tratado este assunto. O Sr. Mário Flavio informou que, no momento, a Prefeitura de Cabo Frio não possuía condições para executar obras nos canais que foram citados pelo Sr. Orlando Pacheco. Porém, foi solicitado ao INEA e dependeria deles a execução destas obras. Comentou que, inclusive, havia solicitado ao Secretário de Estado que, quando fosse feita a mobilização para a dragagem da Lagoa de Araruama, fosse realizada, também, a abertura do Canal da Perynas. O Sr. Luiz Teixeira fez algumas ponderações referentes ao que foi anteriormente discutido, visando à recuperação da balneabilidade da Lagoa de Araruama, e continuou, respondendo o questionamento feito via *chat* pela Sra. Izabela Souza, sobre o fluxo de debates destes estudos, informando que já havia sido levado para o CBHLSJ e ao CILSJ, e que, provavelmente, o assunto seria levado ao Grupo de Trabalho sobre Transposição, que trataria dos assuntos referentes a estes estudos, como custos, impactos ambientais, entre outros. Sr. Orlando Pacheco retomou o questionamento sobre a comporta na Praia do Siqueira se, depois de desviado o esgoto para o emissário, ela continuaria jogando esgoto dentro da Lagoa. A Sra. Gabriela Negreiros informou que a comporta em questão pertence ao redesvio da drenagem do município de Cabo Frio inteiro, e que não seria possível redirecionar para outro lugar, devido à falta de verba da Prefeitura, mas que levaria o assunto à Prolagos. O Sr. Francisco Guimarães informou que foi feita uma reunião com a Prolagos e com o Procurador do Ministério Público, na qual foi abordado tal assunto. Nesta, ficou decidido que a Prolagos, no prazo de 30 dias, apresentaria uma solução para o problema. Não havendo mais manifestações, o Sr. Luiz Teixeira passou para o item 4 – Apresentação da Prolagos sobre os projetos executivos do Cinturão do entorno da Lagoa de Araruama. A Sra. Gabriela Negreiros informou que a Sra. Marilda Azevedo elaborou os projetos de dezessete pontos do cinturão da Lagoa de Araruama e iria apresentá-los, porém não seria possível apresentar o projeto do ponto Saco da Lula, pois o representante da empresa responsável não conseguiu participar desta reunião, e ficaria em aberto para ser apresentado em outra oportunidade. Acrescentou que os projetos executivos já estavam prontos e foram entregues à Agenersa, para serem discutidos e efetivados. Logo após, passou-se a palavra para a Sra. Marilda Azevedo, que iniciou a apresentação, elucidando que o projeto contemplava os municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. **Sobre Arraial do Cabo:** Informou que o projeto de saneamento usou como base o acúmulo de efluentes causado pelo despejo de esgoto em dois pontos próximos à antiga ETE Vila Industrial, que foi desativada, e elucidou as duas etapas do projeto para a solução do problema no local: a **1º Etapa** consistia na interligação desses pontos à EE-30, localizada na área da antiga ETE, encaminhando os efluentes, via linha de recalque, para a ETE Arraial do Cabo; a **2º Etapa** consistia na implantação, caso necessário, da rede separativa de esgoto ao longo da Rua Timbuíbas, na Vila Industrial.



Sobre a margem direita de Cabo Frio: informou que na **Vila do Sol** foram realizadas pesquisas de campo com levantamento das redes de drenagem existentes, sendo constatado que já havia um cadastro destas, e destacou os seis principais pontos de drenagens, nos quais foram observado que os efluentes drenados nestes pontos convergiam pela Avenida Adolfo Beranger Júnior, até desaguiarem no valão próximo ao Aeroporto Internacional de Cabo Frio. Como solução para este problema, foi projetado um sistema de captação em tempo seco, que ficaria na Rua 10, na Vila do Sol, seccionando a rede de drenagem existente e encaminhando para a EE Vila do Sol. Desta elevatória seria direcionado, via linha de recalque, para o Interceptor Guarani, já existente, localizado na Avenida Adolfo Beranger Junior, e por fim, sendo despejado na EE Guarani.

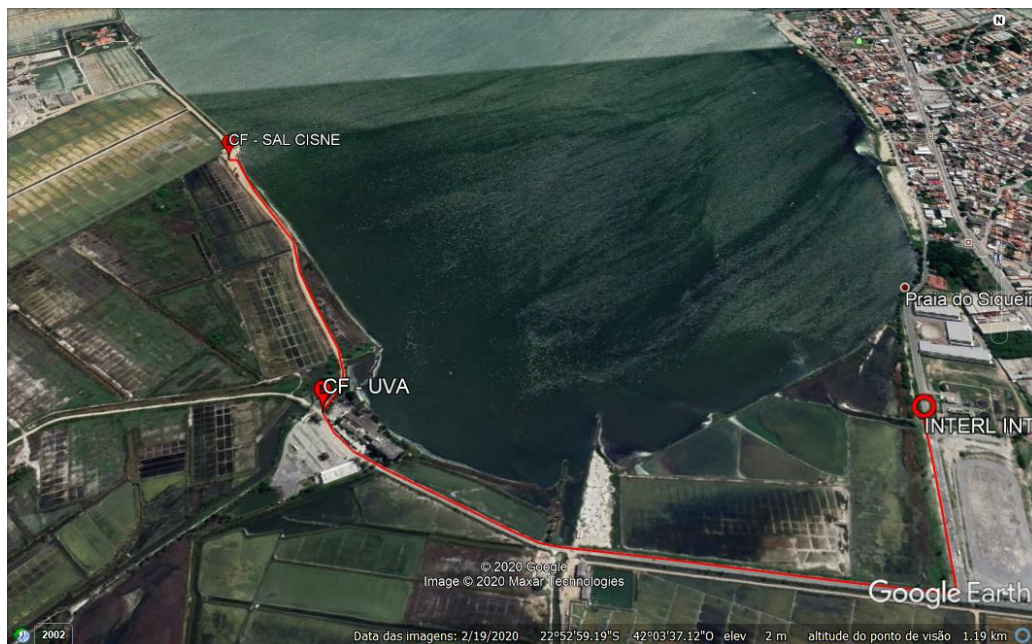


Informou que, no **Recanto das Dunas**, havia uma série de residências unifamiliares na Rua Angustura, as quais teriam seus esgotos lançados diretamente em um canal atrás desta rua, que era

interligado ao Canal do Aeroporto, caminhando até a área interna da Lagoa de Araruama. A solução dada foi à projeção de uma rede de cintura que captaria os efluentes destas residências, sendo direcionados para EE Dunas, já existente.



Informou que na entrada da **Fábrica Sal Cisne** foi posicionada uma elevatória de caráter temporário enquanto a fábrica exercesse suas atividades, denominada EE Sal Cisne, que receberia seus efluentes. Em seguida, seriam encaminhados para a EE Veiga de Almeida, que também receberia os efluentes da **Universidade Veiga de Almeida**, sendo estes direcionados, via linha de recalque, ao Interceptor Siqueira e, por fim, seriam despejados na EE Siqueira.



Elucidou que, na confluência da Rua Antônio Feliciano com a Rua Acre, existia um lançamento direto de efluentes no **Canal Palmer**, com uma vazão muito pequena. Acrescentou que neste local

já existia uma rede de drenagem que seguia em direção a EE Siqueira, e que acreditava que a tubulação seria um extravasor desta rede de drenagem. Com isso, foi projetado um sistema de captação de tempo seco com *flap*, que evitaria a entrada dos afluentes do Canal Palmer no sistema de captação, sendo interligada a uma rede coletora que o encaminharia à EE 29, que teria seu recalque para outra rede coletora, chegando até a EE 30. Informou que nesta região foi projetado um coletor de cintura ao longo de toda margem do Canal Itajuru, desde a ponta do Canal Palmer até a ponta do Canal Excelsior, conforme solicitação do Subcomitê Lagoa de Araruama. Acrescentou que a EE 30 lançaria os efluentes em umas das pontas do coletor, pois entre o início do desague do recalque da EE 30 até EE Excelsior, já existente, estava previsto a implantação de um coletor de 600 mm, o qual protegeria com uma rede de cintura.



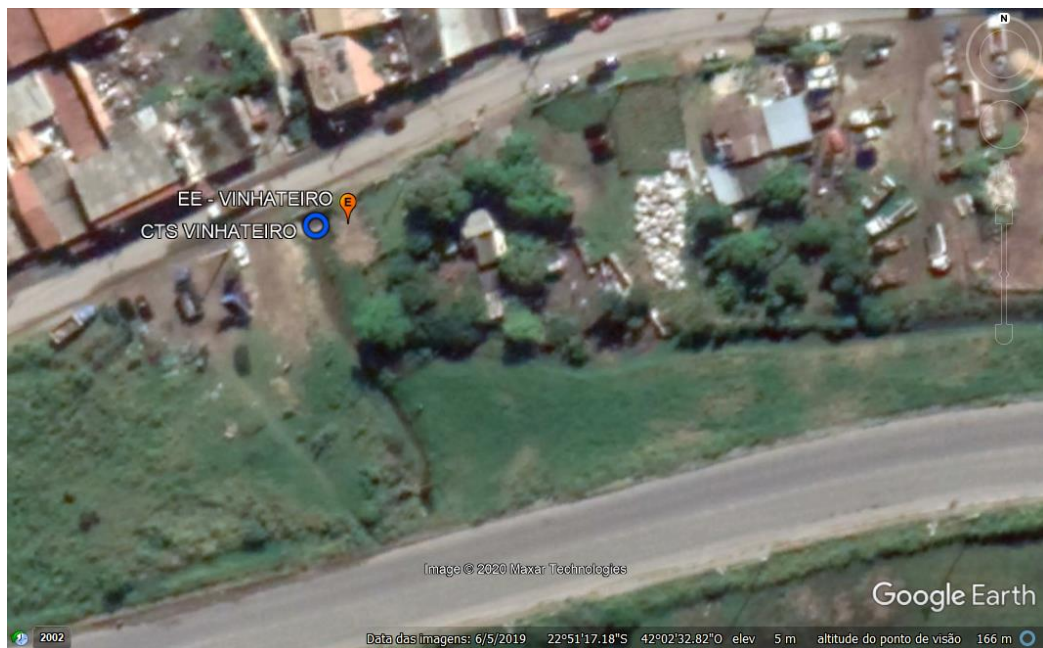
Sobre a margem esquerda de Cabo Frio: Informou que Interceptor Jacaré, já existente, recepcionaria os esgotos do sistema de captação de tempo seco do **Mercado do Peixe**, seguindo pela margem da Lagoa até a EE Jacaré, e, em seguida, encaminharia estes efluentes para a EE Porto do Carro.



Informou que os lotes localizados na Rua Luiz Antônio da Fonseca, no bairro **Porto do Carro**, lançavam seus esgotos em um valão existente na parte de trás dos lotes, de frente para a rodovia. Devido a este fato, foi projetado um coletor de cintura que captaria os efluentes destes lotes. Acrescentou que o coletor não continuou ao longo desta rua, pois no momento do cadastramento de campo não foram detectados lançamentos das demais residências no valão, pois os esgotos dessas residências estariam sendo direcionados para o Coletor Vinhateiro e, em seguida, para a EE Vinhateiro. Por isso, houve a necessidade de implantação de uma elevatória, denominada EE Valão Porto do Carro, que teria sua linha de recalque interligado ao Coletor Porto do Carro, já existente e, por fim, despejaria na EE Porto do Carro.



Informou que, atualmente, o Coletor de Tempo Seco **Vinhateiro**, em épocas de chuva, sofre com problemas de paralisação ou excesso de areia e que, por isso, foram feitas verificações de possíveis causas do problema. Afirmou que foi realizada uma verificação hidráulica do coletor, não sendo observado problema na capacidade do conjunto de bombeamento; em seguida, foi verificado se o diâmetro da captação era o suficiente, sendo confirmada a suficiência do sistema para atendimento à bacia da EE Vinhateiro; por fim, foi constatado que o Coletor Vinhateiro recebia muito sedimento, devido ao fato do local onde era feita a captação e drenagem possuírem pouca pavimentação. Assim, foi projetado uma bacia de sedimentação à montante da captação, evitando o entupimento da mesma.

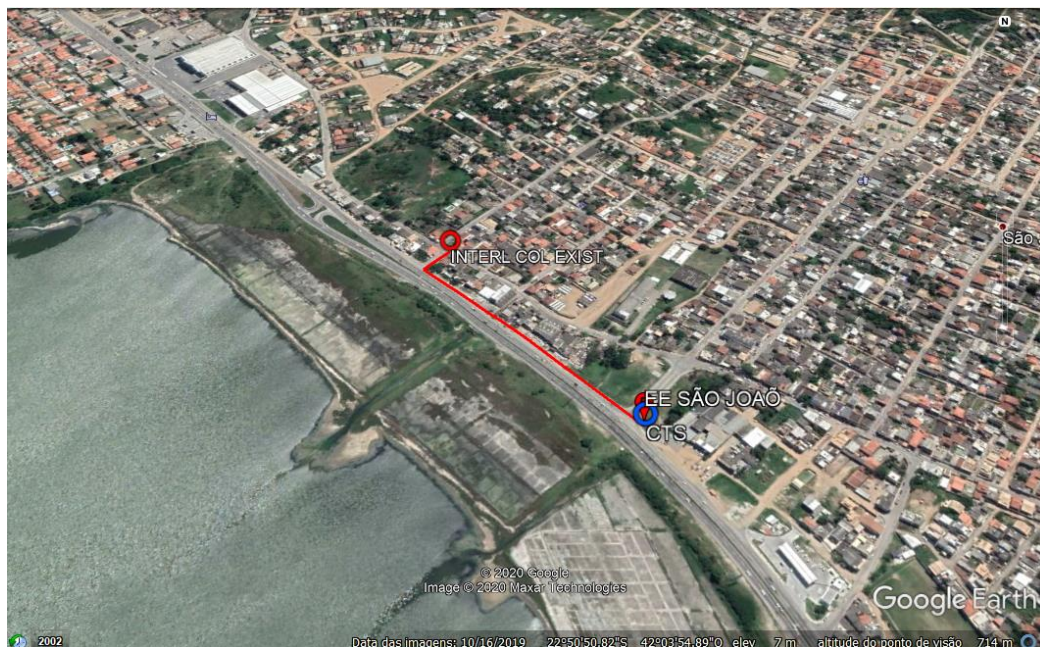


Sobre São Pedro da Aldeia: Informou que no **Maracanã** já existia uma captação de tempo seco. No entanto, a Prolagos verificou que havia muito sedimento que causava o entupimento do

sistema de captação. Sendo assim, foi projetado uma caixa de areia tradicional à montante deste sistema, que receberia duas tubulações de 1000 mm, fazendo o desague um pouco mais a frente.



Informou que existia em **São João**, um sistema de captação de tempo seco, que recepcionava várias galerias de drenagens, desaguando diretamente na Lagoa de Araruama; e um coletor de 500 mm da Prolagos, que passava na Rua dos Passageiros. Com isso, foi feito a interligação do sistema de captação neste coletor de 500 mm.



Informou que na região próximo ao Condomínio **Olga Zacarias** existiam duas galerias, uma de 1000 mm e outra de 800 mm, destacando suas áreas de influência. Elucidou que foi projetado um sistema de captação de tempo seco, com uma caixa de areia à montante da captação e uma elevatória, denominada EE Olga Zacarias, trazendo uma linha de recalque, que também lançaria

no coletor existente de 500 mm, seguindo até o EE Olga Zacarias e, por fim, os efluentes de todo o conjunto seriam lançados na EE São João.



O Sr. Arnaldo Villa lembrou que o projeto do valão do Aeroporto tinha previsão de execução a partir de 2014, mas não foi feito. Acrescentou que, no Parque das Dunas, segundo o que informaram, o rio que recebe o esgoto das casas estava sendo captado e vertendo para a EE Dunas, seguindo para a EE Guarani, até que chegasse à EE Siqueira. A Sra. Marilda Azevedo informou que na confluência da Rua José da Silva Massa com a Rua Angustura, no bairro Recanto das Dunas, existia uma captação de tempo seco funcionado e que alimentava a EE Dunas, porém não era sobre essa captação que foi falado na apresentação e que, a pedido da Prolagos, foram estudadas as captações das residências das ruas citadas anteriormente, que lançavam seus esgotos diretamente no Canal do Aeroporto, tendo como solução o direcionamento desses esgotos para o sistema de captação do Recanto das Dunas. O Sr. Francisco Guimarães externou que não visualizou na apresentação uma solução para o vazamento de esgoto no valão próximo à Ponta do Ambrósio, no Vinhateiro. A Sra. Marilda Azevedo respondeu que já existia um projeto, na Prolagos, de coleta de esgoto da região citada, mas que não saberia responder em que fase o projeto se encontrava. A Sra. Gabriela Negreiros afirmou que o projeto já foi implantado e estaria operando. O Sr. Arnaldo Villa relatou que no viaduto sentido Búzios, em São Pedro da Aldeia, teria uma vala com constante de esgoto que não estava sendo captada, e solicitou que fosse estudado o problema. Devido à falta de tempo e aos presentes terem outros compromissos, ficou decidido que os pontos faltantes seriam apresentados em outra reunião, juntamente com o Ponto Saco da Lula. Sendo assim, prosseguiu-se para o item 5 – Informes sobre a Lagoa de Araruama. O Sr. Francisco Guimarães contextualizou, destacando o fenômeno da cristalização da água da Lagoa, o que proporcionou grande imigração de peixes pequenos, exceto a Tainha, e abundância de camarão. Devido a isto, houve um aumento significativo da pesca predatória e, por isso, foi feita uma denúncia ao Ministério Público Federal, visando convocar os órgãos fiscalizadores responsáveis para iniciarem as operações de fiscalização na Lagoa. Informou que já foram feitas algumas operações, porém alguns municípios apresentavam limitações de infraestrutura e equipe, mas que aos poucos estavam sendo resolvidas. Acrescentou que estariam aguardando a compra da

embarcação pelo CILSJ para auxiliar nas operações. Prosseguiu, ressaltando a participação da 8º UPAm, e enfatizou que, graças às operações realizadas, foi possível desobstruir os canais que estavam fechados, mas que ainda tinha incidência de pesca em lugares irregulares e redes fora de horário. Afirmou que daria continuidade nas operações de fiscalização durante a semana e que foi feito um planejamento para o período de defeso e pós-período de defeso. Por fim, informou que estava discutindo, junto a FIPERJ, a possibilidade da geração de estatísticas pesqueiras para monitoramento das ações. Complementou que o Presidente da FIPERJ participou da reunião com o Procurador do Ministério Público Federal, e solicitou um prazo de 15-20 dias para estar apresentado um projeto de retomada das estatísticas de pesca da Lagoa de Araruama. O Sr. Luiz Teixeira corroborou com a colocação do Sr. Francisco Guimarães, em seguida, abordou o item de pauta 6 – Informações sobre a Dragagem do Canal do Itajuru, questionando a Sra. Jéssica Berbat se houve um posicionamento oficial do INEA referente à dragagem do Canal Itajuru. A Sra. Jéssica Berbat informou que o CILSJ enviou no dia 04/06/2020 um ofício ao INEA e ao SEAS cobrando um posicionamento referente ao assunto, porém não houve retorno de nenhuma das duas instituições. O Sr. Luiz Teixeira explicou que, em conversa por telefone, foi informado que as atividades no INEA estavam paradas e, inclusive, seus projetos. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu que fosse encaminhado um ofício ao Ministério Público Federal, em nome do Subcomitê Lagoa de Araruama, da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura e da Presidência do CBHLSJ, anexando os ofícios enviados ao INEA e SEAS sem resposta, solicitando uma intervenção para que esses órgãos cumpram com o que foi prometido. Todos os membros presentes concordaram com o envio do ofício para o Ministério Público Federal. Não havendo outras manifestações sobre o assunto, o Sr. Luiz Teixeira passou para o item 7 – Assuntos Gerais. O Sr. Francisco Guimarães solicitou que fosse reforçado aos municípios, principalmente, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Araruama, para que fosse feita a captação de esgoto das residências que ficam à margem dos rios de domínio desses municípios, com o auxílio da Prolagos. O Sr. Luiz Teixeira corroborou com a colocação do Sr. Francisco Guimarães, solicitando que fosse formalizada a notificação, via ofício. Em seguida, o Sr. Francisco Guimarães sugeriu que fosse elaborado um documento único, com o apanhado de todos os documentos e projetos referentes aos problemas na Lagoa de Araruama, incluindo os projetos que já haviam sido destinados verbas, mas que não foram executados ainda, e encaminhado à Agenesra solicitando intervenção, para que fossem tomadas as devidas providências. Questionada pelo Sr. Luiz Teixeira sobre a possibilidade de execução de tal demanda, a Sra. Jéssica Berbat informou que estaria averiguando, junto ao CILSJ, e daria um retorno o mais breve possível. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Luiz Teixeira agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda, revisado por Jéssica Berbat

Elaborado em: 28/07/2020

Aprovado em: 23/09/2021

MÁRIO FLÁVIO MOREIRA
Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama e do Cabo Frio
CBLSJ